

BOLETIM ELEITORAL

A primeira de março próximo futuro terão lugar as eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

Em nome da Convenção Nacional, reunida nesta capital aos 22 e 23 de agosto ultimo, os membros da Junta Nacional, abaixo assinados, denominam em publico manifesto, ao eleitorado brasileiro, para serem sufragados nas urnas, os nomes de Ruy Barbosa, advogado, domiciliado na capital da Republica, para presidente; e de Manuel Joaquim de Albuquerque Lima, agricultor, domiciliado na capital do Estado de S. Paulo, para vice-presidente da Republica.

Divulgado como está esse manifesto, em que a Junta Nacional expoz a todos os pais os intuitos e as deliberações da aludida convenção, desnecessario se torna adduzir razões justificativas dessa candidatura.

O que agora cumpre a Junta Nacional, recordando que continua inteiramente ao serviço dos seus correligionarios, é pedir a attenção de todos os que divergem da candidatura militar, para que não se esqueçam da campanha eleitoral que está agitando os espiritos de todo o Brasil. São elles:

Primeiro — a necessidade, nunca antes vista imperiosa, do comparecimento ás urnas do maior numero possível de eleitores, quaisquer que sejam as difficuldades que se apresentarem para a realização da eleição.

Segundo — o maximo esforço de todos os que sinceramente amam o Brasil, eleitores ou não, sem distincções de qualquer ordem, no sentido da mais rigorosa fiscalização do pleito eleitoral de primeiro de março.

Terceiro — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Quarto — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Quinto — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Sexto — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Sétimo — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Oitavo — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Nono — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Decimo — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Undécimo — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Doze — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Tréze — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Quatorze — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Quinze — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Dezesseis — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Dezessete — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

Dezoito — a necessidade de se evitar, em todas as partes, a desorganização da alma popular, expressa pela palavra escrita ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vés de modo indisciplinado, a consciência civica do Brasil republicano a quem se deve a liberdade e a paz.

lanha, não ha augmento real do numero das globulas vermelhas, mas sim — o que levou ao erro — concentração peripherica dos elementos sanguineos.

Por consequente as altitudes não exercem influencia directa sobre as anemias.

As melhoras obtidas pela cura da montanha não se explicam pela reacção contra a depressão barométrica, mas sim pela acção do ar mais puro e mais oxigenado, que facilita grandemente as funções digestivas e permite uma assimilação mais perfeita e uma fixação mais completa do ferro organico dos alimentos.

E' necessario que se comprehenda que as anemias se curam em toda a parte, tanto no planura como no monte, a questão essencial é que se favoreçam todas as condições capazes de produzir a reparação sanguinea.

Ha dias o publico teve o prazer de apreciar no Bifou Theatre a cinematographia do invisivel.

Graças a ella todas as coisas são visíveis e o movimento do sangue e o desenvolvimento rapido de um trypanosoma no organismo de um rato, a ponto de tornalo incompativel com a vida.

Esses maravilhosos resultados foi conseguido por um joven experimentador, o dr. Jean Comandon combinando o cinematographo ao ultra-microscopio. Este ultimo instrumento é um microscopio no qual a iluminação da substancia a pesquisar se faz perpendicularmente ao eixo do aparelho.

Nestas condições os microbios não são visíveis por transparência, como ordinariamente acontece, mas pela refração dos raios luminosos que recebem. Dá-se com elles o que acontece com os planetas que durante a noite tornam-se visíveis, porque o sol, apesar de escondido, os illumina lateralmente. Esse processo permitiu observar grande numero de germens até então invisíveis, devido á fraca espessura do seu protoplasma.

Foi a ocular do ultra-microscopio que Comandon conseguiu adaptar á objectiva de um aparelho cinematographico, desvendando, aos olhos de todos, os mysterios do invisivel, até então reservados aos iniciados da bacteriologia.

E isso com que rapidez e exactidão. Dez minutos do vida de um pequinês não ser, um trypanosoma do rato, dá materia para impressionar uma fita de golutina maior do que a Torre Eiffel.

Convem ajustar que, no cinematographo, os microbios são observados augmentados dez mil vezes, o que daria a uma paiz a dimensão de uma casa de seis andares.

A adaptação do cinematographo ao ultra-microscopio, como muito bem affirma o professor Dastra, tem vantagens extraordinarias para a sciencia: os movimentos microbianos, até agora mal conhecidos, são ser rigorosamente descriptos e muitos problemas da physiologia sobre os quaes ainda permanece a sombra do desconhecido podem, com a descoberta de Comandon, ser esclarecidos.

Demais é um meio de vulgarização de noções que até o presente momento só tornavam difficil a diffundir no seio do grande publico.

Pouca coisa existe tão incommoda como as aphtas e contra ellas tomou-se ensaio de um sem numero de medicamentos sem grande successo clinico.

O dr. Desirier propõe contra essa affecção um novo remedio que até hoje ainda não foi ensaiado com tal fim, — a formalina.

As applicações de formalina possuem o merito de supprimir a dor local, tornar a evolução da doença mais curta e provocar, com grande rapidez, a cicatrização.

E' sufficiente, para conseguir este desideratum, fazer duas vezes por dia, com um pequeno tampon de algodão hydrophilo, uma applicação da solução da formalina de commercio sobre a aphta, tendo-se o cuidado de, na primeira vez, se poupar o fundo da peçonhina ulcerosa.

Desde a primeira applicação, o prurido e a propria dor desaparecem para não mais voltarem.

Essa accção anestesica é notavel e os movimentos dos labios, a palavra, a mastigação, que antes produzia grande incommodo, tornam-se perfeitamente supportaveis.

Alguns curativos bastam para que a ulceração perca o seu caracter atonico e acabe por cicatrizar.

Podemos mascarar o objecto irritante e o sabor acre da formalina ajuntando a esta substancia algumas gotas de alcool methylado mas, na maioria dos casos, a quantidade usada é tão insignificante, que se tornam inúteis estas precauções.

O dr. Desirier affirma ter sempre empregado a formalina pura sem nunca ter registado incidentes desagradaveis.

Parece que além dos cuidados hygienicos da bocca e dos dentes, os curativos com a formalina constituem, no momento actual, a medicação mais simples e mais efficaz de que se pode lançar mão contra as aphtas.

Essa medicação é de maior alcance pratico porque, a despeito do grande numero de drogas, se possue o arsenal terapeutico, nada existe ainda de bem efficaz contra essa insignificante mas incommoda affecção, tão desagradavel e rebelde.

Querendo estudar a influencia do trabalho sobre a digestão, Vulpián, professor da Faculdade de Medicina de Paris, tomou tres cães da mesma raça, não soffrendo nenhuma lesão organica, e deu-lhes, numa refeição, uma quantidade de alimento igual para todos.

Es é que Vulpián observou: no primeiro, que tinha realizado um trabalho consideravel, quasi sem repouso, a digestão estava apenas iniciada; no segundo, que fizera um curto passeio, achava-se bastante adelantada; no terceiro, que havia adormecido, o estomago mostrava-se completamente vazio.

Dessa experiencia famosa, feita por um dos maiores physiologistas francezes, podemos concluir que o repouso favorece a digestão e que não é verdadeiro o aphorismo de Chomel quando affirma pittorescamente que o homem digere com as pernas.

A simples observação nos leva a conclusões semelhantes ás colhidas pela experientia: muitos animaes e alguns povos selvagens têm o habito de adormecer immediatamente depois das refeições.

A razão deste facto não é difficil de interpretar.

A digestão constitue um trabalho intenso para todo o organismo e pode-se dizer que para ella contribuem osapparehos mais nobres da economia e é por instincto que os animaes procuram repouso nesta occasião a fim de poupar-se as suas forças.

Essas idéas geralmente não são acceptadas por todos os medicos e hygienistas que longos de aconselharem o repouso depois da comida, mandam os seus olientes fazer um pequeno passeio ou um exercicio moderado.

Nos collegios é habito organizar-se as festas e corridas depois das refeições e muitas pessoas julgam que o somno nessa occasião predispõe á congestão ou pelo menos é signal de preguiza.

Nestas ultimas tempos, porém, tomou-se conhecido que o repouso depois das refeições é necessário para todos aquelles que têm difficuldades na digestão.

Segundo este conselho os doentes melhoram rapidamente e desaparecem phenomenos que haviam resistido a um regimen apropriado e a uma medicação racional.

Geralmente o repouso aconselhado é insufficiente; deve-se mandar o doente permanecer em posição horizontal pelo menos durante duas horas.

Com a vida moderna em que somos obrigados a nos movimentar logo depois do almoço, é quasi impossivel seguir o sábio preceito do decaerço após as refeições.

E quem sabe si não é esta a causa do grande numero de dyspepsias que affligem o homem civilizado?

Gui Patin.

DO'E? GELOL cura qualquer dor em 5 minutos.

NOTAS

Realiza-se hoje mais uma sessão ordinaria da camara municipal, correspondente ao presente mez.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico de Serfiozino, composto dos sr. Antonio Marques da Motta Guimarães, Joaquim Garcia, João Antonio de Rego, Bormor Bonilha Lebrão, João Ragazzi, José Isaias Ferreira, Joaquim Francisco da Silva Onça, Leão Nogueira, Antonio Ramos da Silva e Guilherme Schmidt.

O sr. coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado em exercicio, apresentou condolecias aos drs. Campos Salles e Cerqueira Cesar pelo passamento do sr. coronel Antonio Carlos de Salles.

Por decreto do hontem, foi concedida autorização ao sr. Francisco Tedesco para estabelecer em Santos uma casa de emprestimos sem penhores, com o capital de 10.000\$000.

O sr. secretario da Agricultura submetteu, hontem, á assignatura do sr. presidente do Estado o decreto abrindo o credito de mil contos, para os prolongamentos da Estrada do Ferro Funchalense.

A Camara Syndical dos Corretores de ferros hontem o requerimento do corretor dr. Oscar Moreira, pedindo a cotação e a negociação, na Bolsa, de 1.250 acções da Companhia Paulista de Navegação e Commercio, do valor nominal de 200\$000 cada uma.

Por decretos de hontem foram reformados na Força Publica os corpos de Leodoro Odorico Ferreira da Silva, do 1.º Batalhão; Antonio José Rodrigues e Antonio Eleostrom de Barros, do 2.º Batalhão.

Sob a presidencia do dr. Clementino de Castro effectuouse hoje ao meio dia, na sala das audiencias do Forum Civil, a apuração das authenticas da eleição de deputados e senadores ao Congresso do Estado, realizada no dia 9 do corrente, na comarca da capital.

O sr. vice-presidente do Estado em exercicio assignou hontem o decreto criando o logar de guarda-fiscal nas divisas do municipio de Guaratinguetá com o Estado de Minas Geraes, subordinado á collectoria de rendas daquelle cidade.

Foi hontem assignado o decreto nomeando o sr. Alípio Américo de Oliveira para o cargo de escriptor da collectoria estadual de Parahyba.

A estatística assignala resultados extraordinarios favoraveis.

A differença entre a importação e a exportação em 1909 foi de 94.612.692, contra 8.063.870 em 1908.

Regressou hontem de Loria o sr. Antonio Xand, funcionario do Theatro do Estado, que seguiu para aquella cidade a fim de syndicar sobre o furto de estampilhas verificado na collectoria estadual da Foz de Iguaçu.

O sr. Antonio Xand apresentou hontem mesmo seu relatório ao sr. secretario da Fazenda.

Constatou aquelle funcionario que os gatinhos penetraram no edificio da Camara Municipal, onde funciona a collectoria, por occasião do alistamento eleitoral, occultando-se do modo que, á noite, poderiam subtrahir a importancia de um conto quatrocentos e sessenta mil réis em estampilhas, depois de fôcadas as portellas.

Inaugura-se hoje, ás 3 e meia da tarde o novo edificio da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, recentemente construido á travessa da 84, 9 e 11.

D. Rostomov, um polido convito da directoria para assistir ao acto inaugural.

Na proxima semana a Junta de Revisão do Alistamento Militar, presidida pelo general de divisão reformado Eugenio do Mello, transferirá sua sede para o edificio em que funciona o quartel-general da decima região militar.

A Sociedade do Geographico Commercial, de Paris, offereceu ante-hontem, um almoo ao sr. Ponty, governador da Africa Equatorial.

O sr. Ponty annunciou que obtivera um emprestimo de 21 milhões de francos, para applicar á construção de estradas e ao plantio de arvores de boracá.

Desvendando as condições do territorio onde vai iniciar aquella industria, comprou o sr. Ponty ao Amazonas, com o mesmo calor e a mesma humidade, favoravel á cultura da boracá.

O sr. Walter, que acaba de voltar do Brasil, muito grato ao acolhimento que aqui lhe foi feito. Annunciou o sr. Walter que ia fazer, sob o patrocínio da Commissão de Propriedade e Expansão Economica do Brasil, uma serie de conferencias sobre este pais, a começar por Havre e Amvers.

Refero um despacho offris para o Jornal do Commercio: "Na camara discutiu-se o orçamento da Guerra."

O sr. relator applicou o augmento pedido de 72 milhões de francos representava a quantia estritamente necessaria para a reorganização da industria e melhoria da alimentação das tropas. Meio milhão de francos de mais, segundo o relator terminou o seu discurso dizendo que o desarmamento seria a destruição da força; e que o exercito custava muito dinheiro, mas absolutamente necessario.

Estas palavras provocou calorosos applausos.

Dizem do Kansas City para Nova York, que a familia Swope está a processar o medico dr. Hyde, com o responsavel pela morte daquelle millionario.

O dr. Hyde prestou o juramento de 25.000 dollars.

O Crédit Mobilier de Paris abriu e encerrou ante-hontem a emissão de camara da Bahia, o qual foi coberto tres vezes.

As barcas da Companhia Cantareira que pbe em communicação o Rio e Niteroy, transportaram durante os dias de carnaval os seguintes passageiros:

Diã 6 ..... 16.357
Diã 7 ..... 16.949
Diã 8 ..... 45.123

Total ..... 78.339
No terceiro dia de carnaval as barcas fizeram 248 viagens.

Os bondes da mesma companhia, em Niteroy, transportaram durante os seguintes dias carnavalescos:

Diã 5 ..... 81.825
Diã 6 ..... 46.119
Diã 7 ..... 55.163
Diã 8 ..... 48.879
ao todo 169.986 passageiros.

Deixou ante-hontem o porto do Rio de Janeiro — dizia um novo despacho de hontem — a divisão de cruzadores do commandante do capitão de mar e guerra Emilio Ferreira Corpeia.

Os navios supuzeram ferro ás 6 horas da tarde, chevoendo copiosamente nos occasiões.

A salida foi boa, manobrando os navios desembaracadamente.

Poucos minutos depois a divisão estava fóra de barra.

Os navios partiram para o Sul, a fim de continuar os exercicios navaes da presente temporada, juntamente com a divisão de cruzadores, que se acha em Santos.

Com a divisão de cruzadores partiu o vapor de guerra Andara.

Na pasta da Agricultura foi assignada a reforma do Museu Nacional, segundo o nosso telegramma de hontem.

O governo sujeitou aquelle instituto scientifico á modificação que se tornam indispensaveis para adaptá-lo á função que deve exercer como estabelecimento anexo ao Ministerio da Agricultura.

O Museu Nacional conservará suas antigas secções, mas aproveitará a grande somma de material que ellas reunem no estudo de Historia Natural, cabendo-lhe realizar cursos publicos de botânica, zoologia, mineralogia e anthropologia, com auxilio de suas collecções e laboratorios.

Com o fim de realizar pesquisas que aproveitem directamente á agricultura o Museu terá os seguintes laboratorios: botânico, physioanatomia, chimica vegetal, além do antigo laboratorio de biologia, que continua a cargo do director.

Estudando os animaes uteis e prejudiciaes á lavoura, as insectos communs ás plantas cultivadas e analysando os vegetaes da nossa flora, para determinação dos seus principios immediatos, prestará o Museu Nacional grande auxilio ao Ministerio da Agricultura, que não pôde prescindir depois da organização de alguns dos seus serviços, principalmente do de inspecção estatística e defesa agricola.

Antes de tudo, seja dito de passagem, a folha do roym, padre Espesit não pôde ser assim tão conhecida visto como a edição portadora da entrevista foi a primeira manifestação de sua existencia.

Simple referencia á sympathica benevolencia do noticiario, que recortou o que lhe pareceu util sem reparar que pela primeira vez se encontrava com o collega carioca ...

Da entrevista, intitulada — O marechal Hermes e a catholicidade, tendo por um dos subtitulos — Exploração politica-religiosa, começo por citar o seguinte:

"P. J. L. E. — Consta que v. exa. respondendo ao convite que teve para gerir-me a maçonaria brasileira, declarou não accoital-o."

"Hermes. — Em vista das razões expostas, isto é, tendo deixado por completo a maçonaria, não podia accoital esse cargo e, por isso, consultado por um amigo se accoitalaria, eu recusei."

Essa declaração, mal feita como está, si fôra manifestada pela forma por que o fez Ruy Barbosa, bastaria, no meu entender, para tirar ao catholico o escrupulo de votar no nome do marechal. Assim como vou a lume, não.

Direi os motivos.

Primeiro. Logo após ao golpe de audácia que impoz a candidatura marechalica aos dignos representantes das odiosas oligarchias que infestam e corrompem todos os nossos Estados, foi ella francamente denunciada como maçonica, em o minimo protesto do marechal.

Segundo. O marechal recebeu cumprimentos de varios representantes da maçonaria, doze se não me engano. Aceitou-os, e, conforme a propria imprensa que elle é sympathica, inclusive o São Paulo, declarou que governaria de accordo com os seus irmãos, isto é, ouvindo os seus conselhos.

Terceiro. A mais importante loja maçonica do Brasil, installada á rua do Lavradio, 97, não muito distante da Patria Brasileira, espalhou brochuras nas quaes declarava: "E como amboas (Hermes e Wenceslao) representam o conjunto da nossa aspiração no seio da Sub.ª. Ord.ª. está, por consequente, no vosso interesse, que é o da propria Ord.ª., amparando o trabalho como affino para que essas duas candidaturas saiam triumphantes no meio da lucta que se vai empenhar." E o marechal, longe de protestar, accoital resignado o auxilio que por essa forma lhe prestava a maçonaria no Brasil, para produzir um gryppo out'ora muito do gosto do sr. dr. Carlos de Laet.

Quarto. Declarou o insupesto Paiz, ha muito pouco tempo, que o marechal dispunha, na corporação maçonica, de grande prestigio e, si bem me lembro, accoitalou que o mesmo não fóra o mais votado para o grão mestrado porque isso poderia ser explorado contra a sua candidatura.

Era, pois, naturalissimo que os catholicos fossem tomados de justo sobressaço, e combatem a candidatura marechalica em nome dos papas e dos bispos que têm condemnado e ainda condemnam a instituição maçonica, desviando dos discursos o voto do eleitor sél. E, pois, certissimo que taxando de exploradores aquelles catholicos, o roym, padre Espesit, levianamente, decaeradamente procedeu, sem a circumspecção exigível de todos que têm a honra de vestir a batina de ministro do Christo. Presando mais que tudo a coherencia que faz de mim um catholico singularmente obediente ás leis da Igreja, e só por isso adversario da maço-

naría — que por completo desocheço — não posso deixar de repullir indignado a parte que me cabe da injuriosa applicação.

Adiante. Em vista do que acima articulou, não só os catholicos estavam no dever de considerar evada do maçonismo a candidatura de maio, como estavam e estão no direito de exigir do marechal Hermes declaração mais satisfactoria que as publicadas na Patria Brasileira.

De facto, a questão — actualmente — está neste pé: os representantes da maçonaria curvam do marechal — sim; e roym, padre Espesit curvou do marechal — não. Assim e então ceto a correr mundo o, é claro, continuaria a dividir os espiritos, até que o marechal se resolve a fazer uma declaração peremptoria.

Teria sido muito melhor, ainda mais, toriam sido occultadas as palavras do marechal si a. exa. se houvesse, do proprio punho, lançado sobre o papel o assignado. Assim fez Ruy Barbosa. Todos leram, em fac-simile, o notavel documento e ficaram satisfeitos. E satisfeitos não poderia agora fiar, lembrados do que, nesta mesma questão das candidaturas, os sr. Bina Fortes e Carlos Peixoto viram falseadas as opiniões que manifestaram em entrevista com representantes do Paiz e da Tribuna Italiana. Não accoitalou o mesmo com o marechal, que partiu para o Sul no dia em que a Patria Brasileira publicava as suas declarações. Quem nos assegura?

Porque — como Ruy Barbosa — o marechal não inscreveu no seu programma de governo as idéas ora expostas? Para não contrahir obrigações? Nisso caso que valor tem a entrevista? Ella accoitalou deveras rigoroso, no seu modo de entender? Quem não o affirma? Leitão, royleian a entrevistista o digam si as perguntas examinadas em collegio da roça — não preparavam o marechal para uma determinada resposta.

... continuarei.

Haroldo AMARAL.

A vantagem de ter duas mulheres...

As empresas exploradoras de minas do Sul da Africa, refero a Voss Zeitung, pagam grandes salarios aos seus empregados, tendo alguns de 600 a 800 marcos e outros até 1.2 mil marcos annuaes.

Corta occasião apresenta-se ao administrador de uma daquellas empresas um novo candidato.

Vinha pedir a entrega do suas economias. Precisa de cobrir para comprar uma mulher.

Admirou-o o funcionario do pedido, pois o café no anno anterior retirara a seu deposito em dinheiro para o mesmo fim.

"Pois já não tinha uma mulher que compraste o anno passado?"

"E' mesmo por ter tido um moço na dura necessidade de ter outra porta a dentro. A que tenho vindo sempre a brigar comigo. Um inferno! Dando-lhe uma companhia, ficarei em paz: uma brigará com a outra."

GUDERIN — Anemia, fraqueza geral, e doenças das senhoras. — L. QUEIROZ & COMP.

UMA CARTA DE NABUCO

N'A Provincia, do Paiz, encontramos a carta que abaixo se vê, escripta por João Nabuco de Washington, deztois dias antes da sua lamentavel morte.

Nosso trecho é do de eminente brasileiro, o leitor encontrará qual o desejo que acceitava Nabuco para passar o resto do seus dias, sem imaginar jamais que tão poucos dias restavam e que, por isso, se curtos, não os queria, e a companhia, que tanto apreciava, do seu muito amado Platão.

A missiva pertence ao illustre dr. Fernando de Castro Paes Barreto, muito conhecido em Belém como um fervoroso amante das artes, o que já tem uma das mais nobres e mais importantes do Brazil, e entre os quaes avulta a Letra, do Tiozão, cuja historia tanto interesse despertou no mundo artistico, por occasião da sua descoberta.

Esta carta a que nos referimos: "Meu caro dr. Fernando de Castro — Folgo muito em ter noticiado a morte de Nabuco, e de um brilhante auxiliar da Abolição e Federação, no Heite. Guardo o seu livro como um documento precioso, a estudar quando tiver que pôr em ordem o meu archivo politico. Este está encaixotado em Londres, e não sei quando me será dado occupar-me do elle."

Recebi, com o seu livro, os artigos de arte é sympathica, inclusive o São Paulo, declarou que governaria de accordo com os seus irmãos, isto é, ouvindo os seus conselhos.

Terceiro. A mais importante loja maçonica do Brasil, installada á rua do Lavradio, 97, não muito distante da Patria Brasileira, espalhou brochuras nas quaes declarava: "E como amboas (Hermes e Wenceslao) representam o conjunto da nossa aspiração no seio da Sub.ª. Ord.ª. está, por consequente, no vosso interesse, que é o da propria Ord.ª., amparando o trabalho como affino para que essas duas candidaturas saiam triumphantes no meio da lucta que se vai empenhar." E o marechal, longe de protestar, accoital resignado o auxilio que por essa forma lhe prestava a maçonaria no Brasil, para produzir um gryppo out'ora muito do gosto do sr. dr. Carlos de Laet.

Quarto. Declarou o insupesto Paiz, ha muito pouco tempo, que o marechal dispunha, na corporação maçonica, de grande prestigio e, si bem me lembro, accoitalou que o mesmo não fóra o mais votado para o grão mestrado porque isso poderia ser explorado contra a sua candidatura.

Era, pois, naturalissimo que os catholicos fossem tomados de justo sobressaço, e combatem a candidatura marechalica em nome dos papas e dos bispos que têm condemnado e ainda condemnam a instituição maçonica, desviando dos discursos o voto do eleitor sél. E, pois, certissimo que taxando de exploradores aquelles catholicos, o roym, padre Espesit, levianamente, decaeradamente procedeu, sem a circumspecção exigível de todos que têm a honra de vestir a batina de ministro do Christo. Presando mais que tudo a coherencia que faz de mim um catholico singularmente obediente ás leis da Igreja, e só por isso adversario da maço-

Através das Revistas

SUMMARY — O clima e as anemias — Cinematographia do invisivel — A formalina na cura das aphtas — O repouso e a digestão.

Dezto muito tempo se diz que o clima das montanhas favorece a cura dos anemias e, por esse motivo, se mandava para as altitudes todos aquelles que tinham o sangue empobrecido.

A' medida que se vai avançando da altitude a pressão do ar diminue e a tenção dos seus componentes baixa.

Deste facto, resulta que a quantidade de oxigenio de modo respiratorio torna-se insufficiente, tornando-se tambem imperfeitas as trocas respiratorias.

Isso occasiona o syndromo conhecido sob o nome de mal das montanhas, — o que se dá quando fazemos ascensões a grandes

A questão das candidaturas

PERSEGUIÇÃO ATROZ CONTRA UM SARGENTO

Refero o Diário de Notícias, tendo já partido com o fim de assumir o novo lugar nas fileiras para que o designaram, o sargento Costa Leite, que, há tempo, foi covardemente esbofetado pelo imperador...

Essa transgressão, que soz fez de occultar e apressadamente se fez de harr-lato e revoltante castigo, que o governo quer miseravelmente infligir ao sargento Leite, pelo desassombro deste, além de provar do vez encobrir e alafiar a gravidade do facto indigno da bofetada que lhe foi baixamente vibrada pelas iras hermanistas do tenente aggressor.

Todas sabem a ineluctabilidade do clima ter-rível e causticante do Norte. Os nossos soldados soffrem já a barba-ridade sem nome de uma febre que os mata uma vez colhidos que rejuam pela doença, arrastam uma vida de privações e mi-serias até a penuria dançosa de uma mor-tal ingloria e desgraçada.

Orá, o sargento Costa Leite, já estivo no campo de batalha, e o lá trouxe o herói; está, portanto, condem-nado ao soffrimento que traz angustiosa-mente essa molestia, desde que volte ao local onde aspanhou.

O governo, sabendo disso, num requinte de mais sentimentos e deslumnamen-teridade, transfere-o agora escandidamente, com o fim de torturar-lhe o resto da vida, sacrificando-lhe a existência e encobrir, ao mesmo tempo, a disciplina e covardia sem nome do tenente Balthazar.

Emquanto o sargento João da Costa Leite, no Amazonas soffre a tortura do clima e nos poucos perdo a saúde, num martyrio bruto e selvagem, os hermanistas de elevada e torpe mediocridade e violenta prepotência contra um in-fantero do Exército, desse mesmo Exército que o povo, com difficuldade, mantém para conservar a integridade e a honra da Patria e não para ser offendido, por motivos de elevação e castidade, e hom-bridade, mas pelo desejo de seus inferiores.

Enquanto o sargento João da Costa Leite, no Amazonas soffre a tortura do clima e nos poucos perdo a saúde, num martyrio bruto e selvagem, os hermanistas de elevada e torpe mediocridade e violenta prepotência contra um in-fantero do Exército, desse mesmo Exército que o povo, com difficuldade, mantém para conservar a integridade e a honra da Patria e não para ser offendido, por motivos de elevação e castidade, e hom-bridade, mas pelo desejo de seus inferiores.

que não possuem um organ de opposição, e combater sem tréguas o despotismo, nas leis e nos factos, que, há 18 annos, forçava, em vão, por quebrar a cerviz daquello grande povo!

Cumpria tambem advertir que o federa-lismo tem representado, de todo, directoria, em cada um dos 67 municí-pios riograndenses, o sendo que qualquer opposiçãoista, allí, é uma força consen-tida ao serviço de uma grande causa, tou-mente, batoz por princípios, deuses, interesses, honra, e o santo orgulho de protestar, sem um dia de descanso, contra uma oppresão suffocante, servida apenas por burocratas, por funcionarios e com muito raras doctores siccaras.

O clorotado, que o governo não tem conseguido arredar das qualificações, clovase a mais de trinta mil cidadãos, ha-vendo localidades populosas, ricas, cultas, em que a maioria confessa, insuborná-vel, definitiva, pertence ao federalis-mo. A maioria, portanto, não se dá por satisfeita no que annulou os seus va-gos, vencido nas urnas, apesar de to-das as violências e ameaças.

Tal é a atmosfera em que o marechal vive agora respirar.

Esses dois entes cortesanamente da rua Guanabara, nesta cidade, para a adulação fomentada do officialismo casti-lhanista, porém, a. ora, mesmo ha de sentir, dentro de pouco tempo, que no palacio do sr. Borges de Medeiros, depois de uma noite de castilho mo está encerrado o po-vo riograndense, como gado de manueira.

Do contrario o marechal, se não está ver completamente ceego pela ilusão e pela ambição politica, verificará com os seus proprios olhos que foi do mau con-selho, sob esse ponto de vista, a sua par-tida ao Rio Grande.

Repellido pela atives de Minas Geraes, para sempre revoltada com a traição do ex-ministro da Guerra de Alfonso Penna, o sr. Hermes da Fonseca não será meos destruido no Rio Grande do Sul.

No proprio elemento governista quaes as dedicações ficas, os enthusiasmos si-ceros pela sua candidatura? O sr. Hermes conhece a historia vergo-nhosa das transações em que andou mettido o sr. Pinheiro Machado, até aderir ao trafico de ouro.

Repellido pela atives de Minas Geraes, para sempre revoltada com a traição do ex-ministro da Guerra de Alfonso Penna, o sr. Hermes da Fonseca não será meos destruido no Rio Grande do Sul.

No proprio elemento governista quaes as dedicações ficas, os enthusiasmos si-ceros pela sua candidatura? O sr. Hermes conhece a historia vergo-nhosa das transações em que andou mettido o sr. Pinheiro Machado, até aderir ao trafico de ouro.

O sr. Hermes conhece a historia vergo-nhosa das transações em que andou mettido o sr. Pinheiro Machado, até aderir ao trafico de ouro.

Do contrario o marechal, se não está ver completamente ceego pela ilusão e pela ambição politica, verificará com os seus proprios olhos que foi do mau con-selho, sob esse ponto de vista, a sua par-tida ao Rio Grande.

Repellido pela atives de Minas Geraes, para sempre revoltada com a traição do ex-ministro da Guerra de Alfonso Penna, o sr. Hermes da Fonseca não será meos destruido no Rio Grande do Sul.

No proprio elemento governista quaes as dedicações ficas, os enthusiasmos si-ceros pela sua candidatura? O sr. Hermes conhece a historia vergo-nhosa das transações em que andou mettido o sr. Pinheiro Machado, até aderir ao trafico de ouro.

O sr. Hermes conhece a historia vergo-nhosa das transações em que andou mettido o sr. Pinheiro Machado, até aderir ao trafico de ouro.

Do contrario o marechal, se não está ver completamente ceego pela ilusão e pela ambição politica, verificará com os seus proprios olhos que foi do mau con-selho, sob esse ponto de vista, a sua par-tida ao Rio Grande.

Repellido pela atives de Minas Geraes, para sempre revoltada com a traição do ex-ministro da Guerra de Alfonso Penna, o sr. Hermes da Fonseca não será meos destruido no Rio Grande do Sul.

No proprio elemento governista quaes as dedicações ficas, os enthusiasmos si-ceros pela sua candidatura? O sr. Hermes conhece a historia vergo-nhosa das transações em que andou mettido o sr. Pinheiro Machado, até aderir ao trafico de ouro.

O sr. Hermes conhece a historia vergo-nhosa das transações em que andou mettido o sr. Pinheiro Machado, até aderir ao trafico de ouro.

Ainda quando voltou do Rio Grande, o sr. Pinheiro disse considerar a protenção, que se ensaiava, de sr. Hermes, avariada e revolucionaria, e todo o mundo sabe que a. ora, aderiu arrastado. E' verdade que, depois de aderir tomou a decisão, mas isto é balada valla do senador, quem já cognominaram cordenãos da victoria, com pittoresca propriedade.

Por sua vez, os sr. Borges de Medeiros, chefe do partido, e C. Barbosa, presidente do Estado, cuja doctancia, não menos isto é balada valla do senador, quem já cognominaram cordenãos da victoria, com pittoresca propriedade.

De um lado, portanto, encontrará o marechal Hermes na opposição riograndense unida, forte, entusiastica, como nunca, trabalhando pela candidatura do egregio Ruy Barbosa, cujo programma liberal, abindio valvulas ás grandes reformas constitucionaes, acabou por consoli-dar a confiança e sympathia inspiradas pelos dotes da sua excepcional personalida-de.

De outro lado, encontrará o castilhan-frouxo, dividido em varias seitas, des-nortado, pobre do pessoal director, gos-to e antipathico, appellando apenas para a fraude ou para a violencia, na susten-tação de um candidato castilhanista.

A jornada do marechal será infocunda. O Rio Grande reagirá agora, como os far-rapós, como os federalistas reagiram, es-maltando a historia do Estado com os mais fortes exemplos do civismo e carinho pelo litoral.

Uma terra como aquella, onde o scri-lismo é um crime que não se perdão, e o culto da honra politica tem um altar no peito de cada gau'cho, não se pode obrigar ás novas imposições do militarismo oligar-chista.

Em face do candidato do terror de uma convenção mandarinista, o Rio Grande, repleto de mais firme, vai dizer: "Marechal, sou riograndense, e Ruy Barbosa é bahiano, mas o riograndense não representa as tradições e os principios do seu torrio natal, o do Brasil não o quer, ao passo que o grande filho do Norte é quem representa a politica, a honra, a civilização do pais."

Não ha que hesitar! Perdese, mare-chal! Por honra do proprio Rio Gran-de do Sul é uma necessidade a vossa der-rotas.

Tomaz CERVEJA ANTARCTICA, a mel-hor existente no mercado.

MME. NILO POEJANHA. RIO, 11 — Sofreu hoje uma recabida morte. Nilo Poejana, ex-m. esposa do sr. presidente da Republica, sendo por esse motivo adiada a sua partida definitiva para Petropolis.

COMMISSÃO DE TARIFAS. RIO, 11 — A commissão de tarifas dis-tribuiu a classe relativa aos phosphoros, adiando a votação por falta de numero de membros.

FALLECIMENTO DE UM REPUBLICANO. RIO, 11 — Falleceu em Petropolis, o estimado e antigo negociante sr. João de Almeida Wernock, que tomou parte na propaganda republicana.

CORREIOS DE S. PAULO E DE S. PAULO — CONFERENCIA DO ADMIN-ISTRADOR COM O DIRECTOR GERAL E COM O MINISTRO DA VIAÇÃO — NOMEAÇÕES E REMO-ÇÃO. RIO, 11 — O administrador da Repa-rição dos Correios desse Estado, sr. João Baptista Cardoso, confereencia hoje demo-estradamente com o dr. Ignacio Tozatti, di-rector geral dos Correios da Republica, indo depois ao Ministerio de Viação, onde tam-bem tratou, com o titular daquela pasta, dr. Francisco Sá, de assumptos postaes.

De accordo com a proposta do sr. Baptista Cardoso, foi nomeado o sr. Mario da Silva Feres para exercer as func-ções de fcl do thesoureiro da agencia postal de Santos, sendo expedida ordem ao respectivo agente para dar-lhe posse im-mediatamente.

Será nomeado para o cargo de fcl do thesoureiro da Reparição dos Correios o sr. Lello de Toledo Piza.

O sr. Ernesto de Queiroz, praticante da agencia de Santos, irá servir como ad-dido á Reparição dessa capital.

A FRAGATA «SARMIENTO». RIO, 11 — Chegou hoje a este porto a fragata argentina «Sarmiento», que tras a seu bordo, fazendo um cruzeiro de ins-pecção, uma turma de cadetes da Escola de Marinha daquela Republica.

TRAFFEGO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL INTERROMPIDO. RIO, 11 — As chuvas interromperam o trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil.

UM MEDICO FULMINADO EM PETRO-POLIS. RIO, 11 — A policia de Petropolis pro-ceede a averiguações sobre a morte do esti-mado clinico dr. Gabriel Bastos que, segun-do o moço despecho de honra, peroeu ful-minado naquella cidade por um choque ele-ctrico.

AS AUTORIDADES SUSPEITAM QUE SE TRATE DE UM CRIME PROMETIDO CONTRA A VIDA DO DR. EDWIGES QUEIROZ, POLITICO MILITANTE NA CIDADE FLUMINENSE.

A CHEGADA DO MARECHAL HERMES A PELotas — O CANDIDATO MILITAR E' RECEBIDO FRIAMENTE — AGLAÇÕES POPULARES AOS DRS. RUY BARBOSA E ALBU-QUERQUE LINS — O POVO DIS-SOLVIDO A PATA DE CAVALLO PELA POLICIA. RIO, 11 — Chegou a Pelotas o atajubado, a seu bordo, o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

Receberam-nos alguns amigos, que lho de-ram as boas vindas. Recepção glacial: o povo, conservado a distancia por numeroso contingente de pra-ças, limitou-se a contemplar em silencio o reconhecido.

Ao tomar a arrumagem, a entourage marcebalista levantou capaçados vivas ao candidato militar.

Houve, então, subita mudança na atti-tude da grande massa popular, que, tomada de irrepressivel enthusiasmo, frizou a sua antipathia pela candidatura de maio, erguendo vivas calorosos aos drs. Ruy Bar-bosa, Albuquerque Lins, Amas Brasil e An-tones Maciel.

A multidão rompeu a linha de soldados e foi até próximo á carruagem do mare-chal, proseguindo com alterneria nas suas fragorosas aclamações á Republica civil e aos insignes candidatos de agosto.

Os caudatarios do marechal estavam de-solados. Formou-se a pressas o cortejo que se pôs em marcha para a residencia do coronel Pedro Osorio, onde se hospedou e na rochal Hermes.

A multidão seguiu o prestio victoriando sempre as candidaturas civis. Era visível o desgosto do marechal.

Como os populares insistiram em levar o carro do marechal, erguendo vivas ao civilismo e ás candidaturas de agosto, o pi-quete de cavallaria que acompanhava o prestio teve ordem de dissolver-se.

Os populares, acitaram e a policia varrou-os, então, batuladas e a pata de cavallo.

Toda a população pelotense está indigna-da com a salvageria da força policial.

CORREIOS E TELEGRAPHOS DE SANTOS — CONSTRUÇÃO DO EDI-FICIO. RIO, 11 — O sr. João Baptista Cardoso, administrador dos correios desse Estado, na conferencia que teve hoje com o sr. ministro da Viação, á qual me referi em telegramma anterior, tratou da construc-ção de edificio destinado aos correios e te-legraphos de Santos.

Nada ficou resolvido a esse respeito, tendo o sr. Baptista Cardoso telegrapha-do para Santos, pedindo varias informa-ções.

DENTISTAS DIPLOMADOS EM S. PAULO — REGISTRO DE TITULOS. RIO, 11 — O dr. Esmeraldino B. de-ira, ministro do Interior, autorizou a Directoria Geral de Saude Publica a registrar os titulos dos dentistas diplomados pela Escola de Pharmacia e Odontologia dahi sr. Alvaro Castello e Edmundoo Sil-va.

EXPULSAO DE EXTRANGEIRO. RIO, 11 — Foi expulso do territorio brasileiro o hospanhil Ruis Ramos, pro-cessado nessa capital por crime de lenocinio.

CAIXA DE CONVERSAO. RIO, 11 — O movimento da Caixa de Conversão foi hoje o seguinte: Entradas: 180 e meia libra esterlina, 4:780 em ouro nacional e 20 francos, equivalentes a 11:6049710.

REPATRIACAO DE PORTUGUEZES. RIO, 11 — Muitos rapazes portuguezes resolveram fundar uma associação para criar fundos exclusivamente destinados á repatriação dos seus patrios.

UMA CHATA QUE VAR AO FUNDO COM UM CARREGAMENTO DE CERVEJA. RIO, 11 — Devido á forte recessão, uma chata que se dirigia a Nietheroy, levando um carregamento de cerveja «Brahma», foi a pique quando já estava no meio da ba-hia.

EXPORTACAO DA BORRACHA. RIO, 11 — Dism telegrammas recibidos de Manaus que o vapor «Clemente zar-pou daquelle porto com destino a Nova York.

CHEGADA DO DR. CORREA DEFREI-TAS A CURITYBA. RIO, 11 — Annunciam despachos de Cu-rityba a chegada do dr. Corrêa Defreitas, deputado paranaense, á quella capital.

NOTICIAS MARITIMAS. RIO, 11 — Entraram hoje no porto de-a capital os seguintes vapores: «Dalmatia», de Buenos Aires; «Hapama», de Porto Alegre; «Mogy», de Florianopolis.

AS CHEIAS DOS RIOS. PARIS, 11 — Nas ultimas vias e qua-tro horas as aguas do Sena subiram vin-to e dois centimetros.

EXPLOSAO DE UMA BOMBA. PARIS, 11 — Informam do Grandet, no departamento do Tarn, que explodiu hoje uma bomba em uma casa daquella localidade.

ASSASSINATO DE UM CONSUL. PARIS, 11 — Telegrapham de Alger que a victima subia em um automovel.

INUNDAÇÕES IMMINENTES. PARIS, 11 — Informam de Jurvis que estão imminentes allí novas inundações.

PARIS, 11 — Em sua sessão de hoje o senado approvou, por unanimidade de vo-tos, o credito de vinte milhões de francos destinados a socorrer as victimas das re-centes inundações.

PARIS, 11 — Communicaçao de Mar-seilha que o paquete «General Chaury», que naufragou hoje nas costas da ilha Mayorca, das Baleares, partira daquelle porto levando oitenta e sete passageiros e qua-renta e sete tripulantes.

PARIS, 11 — Despachos telegraphicos precedentes de Chalons sur Saône referem que numerosas fabricas e officinas foram abandonadas em consequencia da inunda-ção imminente desses estabelecimentos pe-las aguas do Saône.

PARIS, 11 — A Companhia Trans-atlantica recebeu um telegramma confir-mando o naufragio do vapor «General Chaury», de sua frota mercante, na ilha Mayorca, das Baleares.

PARIS, 11 — As previsões meteorolo-gicas são pouco tranquilizadoras, pois, estão annunciadas chuvas abundantes.

PARIS, 11 — Foi nomeado o sr. Uvaldo de Amorim Camargo para o cargo de fiscal do imposto de consumo da 23.ª cir-cumscripção desse Estado.

PARIS, 11 — Foi nomeado para exercer internamente o cargo de superintenden-te da Limpeza Publica o sr. Metello Ju-nior.

DEFESA DA HOLANDA — A CELE-BRE CARTA DO KAISER A RAINHA GUILHERMINA. BERLIM, 11 — A respeito da supposta carta do imperador Guilherme, relativa á defesa da Hollanda, o ministro dos Extrangeiros daquelle reino, dr. van Swinderen, declarou ser a mesma apocrypha.

BERLIM, 11 — Estão desmentidos os boatos de que o imperador Guilherme e a imperatriz Augusta projectavam empre-nder uma viagem á Inglaterra.

BERLIM, 11 — Na Dieta da Prussia continu'a a discussão do projecto da re-forma eleitoral.

BERLIM, 11 — Caso melhora a situação politica na Grecia, o imperador Guilherme fará uma viagem a Corfu', no mez de março proximo.

BERLIM, 11 — Outros telegrammas recibidos do Palma, na ilha Mayorca, to-mam que o naufragio do «General Chaury» ocorreu nas proximidades de uma cida-de-lla da Minorca.

MADRID, 11 — O sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, mos-trava indignado com as falsidades da im-prensa sobre as suas intenções no gover-no.

MADRID, 11 — O sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, mos-trava indignado com as falsidades da im-prensa sobre as suas intenções no gover-no.

MADRID, 11 — O sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, mos-trava indignado com as falsidades da im-prensa sobre as suas intenções no gover-no.

MADRID, 11 — O sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, mos-trava indignado com as falsidades da im-prensa sobre as suas intenções no gover-no.

MADRID, 11 — O sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, mos-trava indignado com as falsidades da im-prensa sobre as suas intenções no gover-no.

MADRID, 11 — O sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, mos-trava indignado com as falsidades da im-prensa sobre as suas intenções no gover-no.

MADRID, 11 — O sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, mos-trava indignado com as falsidades da im-prensa sobre as suas intenções no gover-no.

MADRID, 11 — O sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, mos-trava indignado com as falsidades da im-prensa sobre as suas intenções no gover-no.

MADRID, 11 — O sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, mos-trava indignado com as falsidades da im-prensa sobre as suas intenções no gover-no.

MADRID, 11 — O sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, mos-trava indignado com as falsidades da im-prensa sobre as suas intenções no gover-no.

MADRID, 11 — O sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, mos-trava indignado com as falsidades da im-prensa sobre as suas intenções no gover-no.

MADRID, 11 — O sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, mos-trava indignado com as falsidades da im-prensa sobre as suas intenções no gover-no.

TUNA DE VALLADOLID NA LEGA-CAO ARGENTINA. LISBOA, 11 — O sr. Baldomiro Sague-tume, ministro plenipotenciario da Repu-blica Argentina, offereceu hoje um «clock tea» aos estudantes que fazem parte da tuna da Universidade de Vallad-olid.

REORGANIZACAO DE MACAU. LISBOA, 11 — A reorganização ad-ministrativa da colonia de Macau será mod-ificada pela actual do Moambique.

CHIUVAS EM LOURENÇO MARQUES. LISBOA, 11 — Telegrammas proceden-tes do Lourenço Marques referem que têm depouado chuvas torrencias naquella região africana.

LANÇAMENTO DE NOVOS IMPOSTOS. STOCKOLMO, 11 — O governo, no in-tuito de cobrir o deficit orçamentario, pro-tende lançar novos impostos, augmen-tando tambem os direitos sobre os café e outros generos.

ENCOMENDA DE MATERIAL FER-ROVIARIO. BELGRADO, 11 — O governo, pro-tendendo fazer desaparecer a má impres-são que causou na Alemanha a encom-en-da de canhões á casa franceza Creus-ot, resolveu encomendar ás fabricas allemãs todo o material para as estradas do ferro do reino.

ROMA, 11 — Em sessão de hoje da camara dos deputados do programma do gabinete.

ROMA, 11 — Em sessão de hoje da camara dos deputados do programma do gabinete.

ROMA, 11 — Em sessão de hoje da camara dos deputados do programma do gabinete.

ROMA, 11 — Em sessão de hoje da camara dos deputados do programma do gabinete.

ROMA, 11 — Em sessão de hoje da camara dos deputados do programma do gabinete.

ROMA, 11 — Em sessão de hoje da camara dos deputados do programma do gabinete.

ROMA, 11 — Em sessão de hoje da camara dos deputados do programma do gabinete.

ROMA, 11 — Em sessão de hoje da camara dos deputados do programma do gabinete.

ROMA, 11 — Em sessão de hoje da camara dos deputados do programma do gabinete.

ROMA, 11 — Em sessão de hoje da camara dos deputados do programma do gabinete.

ROMA, 11 — Em sessão de hoje da camara dos deputados do programma do gabinete.

ROMA, 11 — Em sessão de hoje da camara dos deputados do programma do gabinete.

TELEGRAMMAS

Servico especial do «CORREIO» e das Agencias «Havas» e «Americana»

Interior

Santos

RENDA DA ALFANDEGA. SANTOS, 11 — A thesauraria da alfandega daqui entregou hoje á agencia do Banco do Brasil a importancia de cento e cincoenta contos de réis, por conta do saldo do corrente exercicio.

ACADEMIA DE COMMERCO. SANTOS, 11 — Acham-se matricula-dos noventa e tres alumnos no curso gymnasial annexo á Academia de Commer-co dessa cidade, sendo trinta e cinco o senhoristas.

LUTA DE UM TOURO COM UM LEAO. SANTOS, 11 — Nas tonradas que se realizaram aqui no proximo domingo, se-rá exhibido um leão para lutar, em uma grande jaula, com um touro.

PREDDIO QUE DESMORONA. RIO, 11 — Em consequencia do des-abalado temporal de ontem, ruuiu uma casa á rua do Rezende, forindo grave-mente um dos locatarios, José Pinto de FONSECA.

FUNERAL DO DR. BARATA RIBEIRO. RIO, 11 — Realizou-se hoje, ás 9 ho-ras da manhã, o enterro do professor Bar-ata Ribeiro.

O feretro sahiu da residencia do illu-stra extinto á rua Barão do Itapagipe n. 161, para onde foi transferido do Hospi-tal da Misericordia.

A FRAGATA «SARMIENTO». RIO, 11 — Chegou hoje a este porto a fragata argentina «Sarmiento», que tras a seu bordo, fazendo um cruzeiro de ins-pecção, uma turma de cadetes da Escola de Marinha daquela Republica.

CONVENIO POSTAL. RIO, 11 — O ministro da Alemanha aqui acreditado teve hoje demorada con-ferencia com o dr. Francisco Sá, ministro da Viação e Obras Publicas, sobre o con-venio postal.

SINISTRO MARITIMO. RIO, 11 — Naufragou nas costas de Sa-guarema, Estado do Rio de Janeiro, o barco ingles «Atauna», sendo salva toda a tripulação.

OS TEMPORES DE HONTEM — VI-SITA DO MINISTRO DA VIAÇÃO DOS PONTOS INUNDADOS. RIO, 11 — O dr. Francisco Sá, mini-istro da Viação e Obras Publicas, accom-panhado do seu secretario, percorreu ho-je os pontos inundados, em consequencia da violenta tempestade que desabou hon-tem sobre esta capital.

Exterior

França

PARIS, 11 — Nas ultimas vias e qua-tro horas as aguas do Sena subiram vin-to e dois centimetros.

PARIS, 11 — Informam do Grandet, no departamento do Tarn, que explodiu hoje uma bomba em uma casa daquella localidade.

PARIS, 11 — Em sua sessão de hoje o senado approvou, por unanimidade de vo-tos, o credito de vinte milhões de francos destinados a socorrer as victimas das re-centes inundações.

PARIS, 11 — Communicaçao de Mar-seilha que o paquete «General Chaury», que naufragou hoje nas costas da ilha Mayorca, das Baleares, partira daquelle porto levando oitenta e sete passageiros e qua-renta e sete tripulantes.

PARIS, 11 — Despachos telegraphicos precedentes de Chalons sur Saône referem que numerosas fabricas e officinas foram abandonadas em consequencia da inunda-ção imminente desses estabelecimentos pe-las aguas do Saône.

PARIS, 11 — A Companhia Trans-atlantica recebeu um telegramma confir-mando o naufragio do vapor «General Chaury», de sua frota mercante, na ilha Mayorca, das Baleares.

PARIS, 11 — As previsões meteorolo-gicas são pouco tranquilizadoras, pois, estão annunciadas chuvas abundantes.

PARIS, 11 — Foi nomeado o sr. Uvaldo de Amorim Camargo para o cargo de fiscal do imposto de consumo da 23.ª cir-cumscripção desse Estado.

PARIS, 11 — Foi nomeado para exercer internamente o cargo de superintenden-te da Limpeza Publica o sr. Metello Ju-nior.

Inglaterra

LONDRES, 11 — A notavel actriz franceza Régina virá brevemente a esta capital dar uma série de espectaculos no Hippodromo.

LONDRES, 11 — A notavel actriz franceza Régina virá brevemente a esta capital dar uma série de espectaculos no Hippodromo.

LONDRES, 11 — A notavel actriz franceza Régina virá brevemente a esta capital dar uma série de espectaculos no Hippodromo.

LONDRES, 11 — A notavel actriz franceza Régina virá brevemente a esta capital dar uma série de espectaculos no Hippodromo.

LONDRES, 11 — A notavel actriz franceza Régina virá brevemente a esta capital dar uma série de espectaculos no Hippodromo.

LONDRES, 11 — A notavel actriz franceza Régina virá brevemente a esta capital dar uma série de espectaculos no Hippodromo.

LONDRES, 11 — A notavel actriz franceza Régina virá brevemente a esta capital dar uma série de espectaculos no Hippodromo.

LONDRES, 11 — A notavel actriz franceza Régina virá brevemente a esta capital dar uma série de espectaculos no Hippodromo.

LONDRES, 11 — A notavel actriz franceza Régina virá brevemente a esta capital dar uma série de espectaculos no Hippodromo.

LONDRES, 11 — A notavel actriz franceza Régina virá brevemente a esta capital dar uma série de espectaculos no Hippodromo.

China

PEKIN, 11 — A fim de tornal-os inde-pendentes, o governo pretende transformar os tribunales provinciais e as commissões ju-diciarias que ficarão sob a directa jurisdic-ção do ministerio da Justica.

PEKIN, 11 — A fim de tornal-os inde-pendentes, o governo pretende transformar os tribunales provinciais e as commissões ju-diciarias que ficarão sob a directa jurisdic-ção do ministerio da Justica.

PEKIN, 11 — A fim de tornal-os inde-pendentes, o governo pretende transformar os tribunales provinciais e as commissões ju-diciarias que ficarão sob a directa jurisdic-ção do ministerio da Justica.

PEKIN, 11 — A fim de tornal-os inde-pendentes, o governo pretende transformar os tribunales provinciais e as commissões ju-diciarias que ficarão sob a directa jur

Assignaturas: Anno 30\$000; seis mezes 16\$000

O "Correio Paulistano" em 1910

VINTE CONTOS DE REIS EM PREMIO

VINTE CONTOS DE REIS EM PREMIO

Não medindo esforços para bem servir o publico, o Correio Paulistano acaba de adquirir na Europa grande e escolhida quantidade de material typographico, que será inaugurado brevemente.

E no intuito de facilitar sempre as suas publicações e annuncios, deliberou diminuir sensivelmente os respectivos preços, que, assim, ficarão no alcance de todos.

Para maior vantagem aos srs. assignantes da capital, estão sendo emittidos ao preço de 2\$500 mensaes, os chamados vales de assignatura de balcão.

Além disso, serão distribuidos VINTE CONTOS DE REIS EM PREMIO, nos quaes terá direito todo aquelle que tomar uma assignatura annual, paga adiantadamente.

Os premios em dinheiro na importancia de OITO CONTOS E QUINHENTOS MIL REIS, serão sorteados em dia previamente designado, e são os seguintes:

- Um premio, em dinheiro, no valor de . . . 3.000\$000.
Dois premios, em dinheiro, no valor de . . . 1.000\$000, cada um
Tres premios, em dinheiro, no valor de . . . 500\$000, cada um
Cinco premios, em dinheiro, no valor de . . . 200\$000, cada um
Dez premios, em dinheiro, no valor de . . . 100\$000, cada um

Tambem dará a cada um dos seus assignantes de anno uma valiosa carteira de couro da Russia, systema yankee e uma elegante folhinha em cartão de alluminio.

Estes brindes foram especial e artisticamente feitos, na America do Norte, para o fim a que se destinam.

Assignaturas: Anno 30\$000; seis mezes 16\$000

Seccionalmente augmentar até quarenta milhoes. Os impostos sobre os cigarros soffrerão um pequeno augmento. O projecto das subvenções maritimas basear-se nos criterios já conhecidos.

Já está escolhido o local, na avenida Delicias, onde será levantado o monumento. O mesmo não aconteceu em Santiago.

Uruguay BANQUETE AO SR. BACCHINI MONTEVIDEO, 11 - Foi oferecido hoje um banquete ao dr. Antonio Bacchini, ministro das Relações Exteriores, que parte para a Europa, onde se demorará cerca de cinco mezes.

Noruega UMA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO GABINETE CHRISTIANIA, 11 - Em sessão de hoje da Storting o presidente do gabinete ministerial declarou que o governo continuará a esforçar-se tanto quanto lhe for possível pela causa do arbitramento.

Chile MONUMENTO SYMBOLIZANDO A PAZ E COMMEMORATIVO DA CONFRAZERNAÇÃO CHILENO-ARGENTINA SANTIAGO, 11 - Os jornaes desta capital abriam subscrições para se erigir um monumento symbolizando a paz e, ao mesmo tempo, commemorativo da confraternização chileno-argentina.

Argentina AS INUNDAÇÕES BUENOS AIRES, 11 - Chegam noticias mais animadoras das provincias de Santiago del Estero e Tucuman e respeito das grandes inundações.

os habitantes a occupar as casas que haviam abandonado por motivo da enchente. O mesmo não aconteceu em Santiago. Poteo se tem modificado a situação na capital da provincia.

CONSTRUCÇÃO DE UM AERODROMO ESCOLA DE AVIAÇÃO BUENOS AIRES, 11 - Por iniciativa do Aero-Club vai ser construido nesta capital um aerodromo cuja inauguração foi marcada para o dia 1.º de maio, com o concurso de aviadores europeos, que virão especialmente para fazer acommo.

ANTARCTICA CULMBACH a melhor para as pessoas trancas. MALA DO INTERIOR CAMPANAS Propaganda civilista - Regresso - Assaz sinuado - Outras noticias

Argentina AS INUNDAÇÕES BUENOS AIRES, 11 - Chegam noticias mais animadoras das provincias de Santiago del Estero e Tucuman e respeito das grandes inundações.

de proposital ou casualmente, com elle entrou em explosões. Das palavras passaram a lucta, desfechando então Marcellino diversos tiros de revolver, dois dos quaes offenderam o modo grave a Salim, cujo estado porém, é actualmente bastante leve.

MOGY DAS CRUZES Fabrica de tecidos - Eleições - Carnaval - Movimento do hospital. Do correspondente, em data de 8: - Foi alvo hontem, aqui, de uma pomposa manifestação de apreço o sr. dr. João Evangelista Rodrigues, prestigioso chefe politico desta localidade.

RIO CLARO Em liberdade - Alistamento eleitoral. (Em data de 10) - Hontem foi posto em liberdade, por haver concluido a pena a que foi condemnado pelo jury desta comarca, Benedicto José de Quadros.

S. JOAO DA BOCAINA Cena de sangue - Nupcias. (Em data de 10) - No sabbado findo, cerca de nove horas da noite, foi a nossa população surpreendida por uma lamentavel scena de sangue, tanto mais dolorosa quanto nella figuraram como protagonistas dois consócios e estimados membros da colonia sria, aqui residentes.

BOCAINA Manifestação de apreço - Inauguração do Jardim. (Do correspondente, em data de 8): - Foi alvo hontem, aqui, de uma pomposa manifestação de apreço o sr. dr. João Evangelista Rodrigues, prestigioso chefe politico desta localidade.

TAQUARITINGA A victoria dos civilistas - Actos officiaes. (Em data de 8) - Após as eleições de 2 de corrente, e conhecida que fora a brilhante victoria do Partido Republicano Civilista, o povo que se aglomerava no largo municipal, começou a dar incessantes e calorosas vivas ao civilismo, a Ruy Barbosa, a Albuquerque Lima e ao Estado de S. Paulo.

PIRACICABA Avulso da municipalidade - Junta do alistamento eleitoral - Novo vigario. (Em data de 8) - O vereador sr. Fernando Costa propoz, na sessão de hontem da Camara Municipal, que se enviassem pesames e 500 francos, por intermedio do con-

duziram de incoerentes alguns pretendentes que não atenderam a chamada e outros que, tendo apresentado seus requerimentos sem os requisitos legais, não retiraram suas petições com tempo de as retificar.

BOCAINA Manifestação de apreço - Inauguração do Jardim. (Do correspondente, em data de 8): - Foi alvo hontem, aqui, de uma pomposa manifestação de apreço o sr. dr. João Evangelista Rodrigues, prestigioso chefe politico desta localidade.





SANTOS, 11. (Telegrammas do Correo). A Companhia Intermediaria de Cafe registou hoje a venda de 12.000 sacas de cafe, no base do tipo 4.

Movimento de cafe na Companhia Intermediaria de Armarozas Goraez: Armaroz n. 1. Existencia anterior 82.741 sacas.

MERCADO DO RIO. Entradas 7.720. Idem desde 1 de dez. 68.897. Idem desde 1 de julho. 2.918.787.

MOVIMENTO DO MERCADO. Existencia no dia 8, do tarde... 393.081. Entradas no dia 9... 7.409.

Mercados estrangeiros. HAVRE, 11 - Hontem fechou este mercado calmo, com os preços inalterados.

NOVA YORK, 11 - Hontem fechou este mercado com alta parcial de 5 pontos. NOVA YORK, 11 - Hoje abriu este mercado calmo, com baixa de 1/4.

NOVA YORK, 11 - Hoje abriu este mercado com alta parcial de 5 pontos. NOVA YORK, 11 - Ao segundo signal da Bolsa, o mercado apresentou-se com alta parcial de 5 pontos.

NOVA YORK, 11 - Hontem fechou este mercado com baixa de 5 pontos. NOVA YORK, 11 - Hoje abriu este mercado calmo, com os preços inalterados.

NOVA YORK, 11 - Hontem fechou este mercado com baixa de 5 pontos. NOVA YORK, 11 - Hoje abriu este mercado calmo, com os preços inalterados.

NOVA YORK, 11 - Hontem fechou este mercado com baixa de 5 pontos. NOVA YORK, 11 - Hoje abriu este mercado calmo, com os preços inalterados.

NOVA YORK, 11 - Hontem fechou este mercado com baixa de 5 pontos. NOVA YORK, 11 - Hoje abriu este mercado calmo, com os preços inalterados.

NOVA YORK, 11 - Hontem fechou este mercado com baixa de 5 pontos. NOVA YORK, 11 - Hoje abriu este mercado calmo, com os preços inalterados.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Table with columns for 'Cotação', 'Venda', 'Compra'. Lists various commodities like 'Café', 'Cacau', 'Cebola' with their respective prices.

Do vapor nacional 'Itaquá', procedente de Porto Alegre, e do nacional 'Saturno', procedente do Rio de Janeiro, saõ ar. Odilon Bezerra de Figueiredo.

Do vapor nacional 'Itaquá', procedente de Porto Alegre, e do nacional 'Saturno', procedente do Rio de Janeiro, saõ ar. Odilon Bezerra de Figueiredo.

Do vapor nacional 'Itaquá', procedente de Porto Alegre, e do nacional 'Saturno', procedente do Rio de Janeiro, saõ ar. Odilon Bezerra de Figueiredo.

Do vapor nacional 'Itaquá', procedente de Porto Alegre, e do nacional 'Saturno', procedente do Rio de Janeiro, saõ ar. Odilon Bezerra de Figueiredo.

Do vapor nacional 'Itaquá', procedente de Porto Alegre, e do nacional 'Saturno', procedente do Rio de Janeiro, saõ ar. Odilon Bezerra de Figueiredo.

Do vapor nacional 'Itaquá', procedente de Porto Alegre, e do nacional 'Saturno', procedente do Rio de Janeiro, saõ ar. Odilon Bezerra de Figueiredo.

Do vapor nacional 'Itaquá', procedente de Porto Alegre, e do nacional 'Saturno', procedente do Rio de Janeiro, saõ ar. Odilon Bezerra de Figueiredo.

Do vapor nacional 'Itaquá', procedente de Porto Alegre, e do nacional 'Saturno', procedente do Rio de Janeiro, saõ ar. Odilon Bezerra de Figueiredo.

Do vapor nacional 'Itaquá', procedente de Porto Alegre, e do nacional 'Saturno', procedente do Rio de Janeiro, saõ ar. Odilon Bezerra de Figueiredo.

Do vapor nacional 'Itaquá', procedente de Porto Alegre, e do nacional 'Saturno', procedente do Rio de Janeiro, saõ ar. Odilon Bezerra de Figueiredo.

Do vapor nacional 'Itaquá', procedente de Porto Alegre, e do nacional 'Saturno', procedente do Rio de Janeiro, saõ ar. Odilon Bezerra de Figueiredo.

VAPORES POSTAES. Durante o mes de fevereiro, segunm do Rio para a Europa, os seguintes vapores postaes:

VAPORES POSTAES. Durante o mes de fevereiro, segunm do Rio para a Europa, os seguintes vapores postaes:

VAPORES POSTAES. Durante o mes de fevereiro, segunm do Rio para a Europa, os seguintes vapores postaes:

VAPORES POSTAES. Durante o mes de fevereiro, segunm do Rio para a Europa, os seguintes vapores postaes:

VAPORES POSTAES. Durante o mes de fevereiro, segunm do Rio para a Europa, os seguintes vapores postaes:

VAPORES POSTAES. Durante o mes de fevereiro, segunm do Rio para a Europa, os seguintes vapores postaes:

VAPORES POSTAES. Durante o mes de fevereiro, segunm do Rio para a Europa, os seguintes vapores postaes:

VAPORES POSTAES. Durante o mes de fevereiro, segunm do Rio para a Europa, os seguintes vapores postaes:

VAPORES POSTAES. Durante o mes de fevereiro, segunm do Rio para a Europa, os seguintes vapores postaes:

VAPORES POSTAES. Durante o mes de fevereiro, segunm do Rio para a Europa, os seguintes vapores postaes:

VAPORES POSTAES. Durante o mes de fevereiro, segunm do Rio para a Europa, os seguintes vapores postaes:

VAPORES POSTAES. Durante o mes de fevereiro, segunm do Rio para a Europa, os seguintes vapores postaes:

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegao, em seu escriptorio central, está pagando os seus acionistas o seu 75.º dividendo, a razão de 10.000 réis por acção.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegao, em seu escriptorio central, está pagando os seus acionistas o seu 75.º dividendo, a razão de 10.000 réis por acção.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegao, em seu escriptorio central, está pagando os seus acionistas o seu 75.º dividendo, a razão de 10.000 réis por acção.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegao, em seu escriptorio central, está pagando os seus acionistas o seu 75.º dividendo, a razão de 10.000 réis por acção.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegao, em seu escriptorio central, está pagando os seus acionistas o seu 75.º dividendo, a razão de 10.000 réis por acção.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegao, em seu escriptorio central, está pagando os seus acionistas o seu 75.º dividendo, a razão de 10.000 réis por acção.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegao, em seu escriptorio central, está pagando os seus acionistas o seu 75.º dividendo, a razão de 10.000 réis por acção.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegao, em seu escriptorio central, está pagando os seus acionistas o seu 75.º dividendo, a razão de 10.000 réis por acção.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegao, em seu escriptorio central, está pagando os seus acionistas o seu 75.º dividendo, a razão de 10.000 réis por acção.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegao, em seu escriptorio central, está pagando os seus acionistas o seu 75.º dividendo, a razão de 10.000 réis por acção.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegao, em seu escriptorio central, está pagando os seus acionistas o seu 75.º dividendo, a razão de 10.000 réis por acção.

Junta Commercial. Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputado, coronel Roberto Junior e Conde de Brestes.

Junta Commercial. Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputado, coronel Roberto Junior e Conde de Brestes.

Junta Commercial. Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputado, coronel Roberto Junior e Conde de Brestes.

Junta Commercial. Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputado, coronel Roberto Junior e Conde de Brestes.

Junta Commercial. Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputado, coronel Roberto Junior e Conde de Brestes.

Junta Commercial. Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputado, coronel Roberto Junior e Conde de Brestes.

Junta Commercial. Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputado, coronel Roberto Junior e Conde de Brestes.

Junta Commercial. Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputado, coronel Roberto Junior e Conde de Brestes.

Junta Commercial. Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputado, coronel Roberto Junior e Conde de Brestes.

Junta Commercial. Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputado, coronel Roberto Junior e Conde de Brestes.

Junta Commercial. Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputado, coronel Roberto Junior e Conde de Brestes.

MANUFATURA DE CHAPÉOS ITALO BRASILEIRA. SOCIEDADE ANONYMA. BALANÇO GERAL. Fechado em 31 de dezembro de 1909.

Table with columns for 'ACTIVO' and 'PASSIVO'. Lists assets and liabilities with monetary values.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO ANNO 1909. Fechada em 31 de dezembro de 1909.

Table with columns for 'DEBITO' and 'CREDITO'. Shows income and expenses for the year 1909.

Parecer do Conselho Fiscal. Aos trinta dias do mez de janeiro de mil novecentos e dez, reuniram-se na sede da Sociedade, sita á rua dos Italianos numero setenta, os membros do Conselho Fiscal da Manufatura de Chapéos Italo-Brasileira, infra assignados, e cumprindo o que lhes é imposto pelos Estatutos, verificaram os livros, balanço geral do anno de mil novecentos e nove e mais documentos, encontrando tudo exacto e em perfeita ordem.

São, portanto, de parecer que sejam approvadas as contas referentes ao Balanço como as deliberações da Directoria pela disposição dos lucros verificados durante o referido anno.

BANCO DE S. PAULO. Balanço em 31 de janeiro de 1910, comprehendendo as operações da agencia de Santos.

Table with columns for 'ACTIVO' and 'PASSIVO'. Lists assets and liabilities for Banco de S. Paulo in Santos.

S. Paulo, 10 de fevereiro de 1910. S. E. ou O. Barão de Tatuhy, presidente. J. A. Garcia, gerente.



